

NÚMERO

04

4ª SÉRIE

Edição de
JANEIRO 2018

O Tomarense

ORGÃO OFICIAL DA CASA DO CONCELHO DE TOMAR
PUBLICAÇÃO QUADRIMESTRAL: Janeiro - Fevereiro - Março - Abril de 2018



28 de Fevereiro
Cine - Teatro Paraíso

pag. 4

TOMAR
EM REVISTA

Teatro de Câmara

FdC
Festas de Ca



TOMAR

não resistir a uma ideia nova nem a um vinho velho

Atriz e cantora
Lara Martins

pag. 4



3 de Março
Cine - Teatro Paraíso

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCATÓRIA

Usando da faculdade que me conferem os Estatutos, convoco a Assembleia Geral Ordinária para reunir na sua sede pelas 20,30 h do dia 22 de Fevereiro de 2018

ORDEM DE TRABALHOS

- 1- Discussão e votação do Relatório, das Contas de 2017 e do Orçamento para 2018;
- 2- Discussão e votação do Parecer do Conselho Fiscal;
- 3- Discussão e Votação do Regulamento de Admissão e Quotização de Sócios;
- 4- Discussão e votação da Proposta da Direção de Elevação a Sócios Honorários dos ex-Presidentes da Direção da C.C.T.;
- 5- Discussão e votação da Proposta da Direção para a Remodelação do Edifício Sede da C.C.T
- 6- Outros assuntos presentes à Assembleia.

Não comparecendo o número legal de associados à hora marcada, a Assembleia funcionará com qualquer número meia hora depois, conforme o Art.º 21 dos Estatutos.

Lisboa a 29 de Janeiro de 2018

O Presidente da Assembleia Geral
Embaixador Dr.º José Manuel Arsénio



Mensagem do Presidente da Direcção



Estimado associado,

A Casa do Concelho de Tomar (CCT) tem vindo a reforçar as suas valências, tendo sempre presente a proximidade com os seus Associados e com os Tomarenses.

A CCT tem feito um conjunto de Investimentos, tanto ao nível do Imóvel Sede em Lisboa, assim como ao nível da Promoção de Tomar, apoiando a Promoção de Artistas, Escritores e Produtores Tomarenses.

Para que seja possível aos nossos Associados poderem contar com ótimas e adequadas Instalações para a realização de reuniões Familiares, Sociais e Culturais, temos vindo a realizar Obras de Beneficiação, na nossa Sede.

No piso -1, na Sala "José dos Santos", excelente Sala de Lazer e Convívio, foi completamente renovada, beneficiando agora de um Design novo assim como de um sistema de Extração de Ar completamente novo, permitindo ao associado conviver com uma melhor qualidade.

No Salão Principal introduzimos um Videoprojector e uma Tela de Projeção elétrica. Este investimento já mostrou ser uma aposta ganha. Esta Sala, está capacitada para a realização de várias atividades, nomeadamente Seminários, Workshops, Apresentações e Reuniões Familiares, Sociais e Culturais.

No 2º Piso, foram feitas obras de beneficiação. Contamos com uma Sala Multiusos, adaptada para a realização de Aulas de Dança, assim como para a realização de Ações de Formação, e Workshops.

Para estarmos mais próximos dos associados, voltamos a reeditar o nosso Boletim "**O Tomarense**", informando o associado sobre as nossas atividades e o sobre o nosso Concelho. Para reforçar a nossa proximidade, este ano, vamos "lançar" o nosso Site Institucional.

Mensalmente, na CCT realizamos um Jantar de Confraternização entre os Associados, Tomarenses e Amigos. Há um ano, começamos por fazer uma aposta, que hoje julgamos ser um êxito. Começamos por trazer aos nossos jantares, Artistas Tomarenses e as suas Obras de Arte, Inaugurando em cada Jantar uma Nova Exposição de Arte.

Apostar nos Tomarenses, é sempre uma aposta ganha. Com a Participação Especial da Confraria Enófila Nossa Senhora do Tejo, em cada Jantar, trouxemos um Produtor de Vinhos Tomarense. Este Evento tornou-se um Sucesso. Sendo que Sucesso atrai Sucesso, e porque acreditamos que em Tomar há bons produtores, temos trazido à CCT, Verdadeiras Mostras de Produtos Tomarenses. Na CCT temos assistido a Lançamento de Livros, Promoções de Artistas, de Produtores de Vinho, Fumeiro, Mel e a Olaria.

Durante o ano de 2017, a CCT em parceria com o Enólogo, Eng. Pedro Sereno da Encosta do Sobral - Sociedade Agrícola, Lda, realizamos nas nossas Instalações, dois Cursos de Iniciação à Prova de Vinhos, tendo terminado no dia 26 de Agosto, com uma visita às Vinhas e Adega da Encosta do Sobral. Um excelente dia de convívio entre os Formandos.

Em Setembro, a CCT, foi convidada pela Junta de Freguesia de Alvalade a realizar uma "**Mostra de Produtos Tomarenses**" integrada no Evento "Há Vida no Bairro". Com muito gosto, constatei que feito o desafio aos Empresários Tomarenses, que rapidamente acederam ao nosso convite, vindo expor e vender a sua Marca e os seus Produtos. A Av. Roma encheu-se de cor e alegria, desfilando por esta belíssima avenida de Lisboa os **Tabuleiros Tomarenses**.

Em Novembro, a CCT voltou a ser convidada pela Junta de Freguesia de Alvalade, a Organizar uma "**Mostra de Produtos Tomarenses**", agora no Mercado de Alvalade, que aceitamos com muito gosto. Convidamos a Câmara Municipal de Tomar a associar-se a esta Iniciativa que acedeu ao nosso convite. Foi uma Iniciativa que encheu o Mercado de Alvalade, tendo os Produtores Tomarenses saído deste Evento muito satisfeitos.

No próximo Mês de Março, a CCT vai completar 75 anos de existência (**Bodas de Diamante**), e vamos realizar este programa festivo em Tomar. Em parceria com a Câmara Municipal de Tomar, vamos realizar uma Semana de Atividades Culturais, que vai de 24 de Fevereiro a 4 de Março. Trata-se de uma Agenda Cultural muito vasta, que recomendamos que consulte a nossa **Agenda das Comemorações dos 75 Anos da CCT**. O Almoço de Encerramento das Comemorações irá ser realizado no Convento de Cristo no dia 4 de Março. Marque na sua Agenda e reserve já o seu Lugar.

Caro associado, com esta energia, virão certamente mais eventos, mostrando o que de melhor se faz em Tomar.

Pretendemos premiar os associados que tenham a sua quotização atualizada. Neste sentido, começamos a estabelecer protocolos com diversas entidades, visando ao associado com as quotas em dia tirar vantagem na aquisição de produtos juntos dos nossos parceiros. Esperemos informar na próxima edição de "**O Tomarense**", os parceiros aderentes.

Porque para nós é importante a proximidade com o nosso Concelho, vão ser formalizados Protocolos de Colaboração com a **Santa Casa da Misericórdia de Tomar** e com o **Convento de Cristo**, trazendo benefícios aos Associados da CCT.

Para terminar, gostava de lhe deixar uma palavra de convite à participação com a CCT. Porque queremos maior envolvimento dos Tomarenses com a Casa do Concelho de Tomar, convidamo-lo a trazer a sua família a inscrever-se como **Associado da CCT**.

Durante o ano de 2018, o Associado Efetivo ao propor um Familiar como Associado Efetivo, terá o Benefício na Quotização, i.e., fica isento de Quota durante o ano de 2018.

Despeço-me com estima e consideração

Cordialmente

Casa do Concelho de Tomar
O Presidente da Direcção
Carlos Galinha



Várzea Grande, a nova sala de visitas

A proposta apresentada para a requalificação da Várzea Grande e envolvente tem como objetivo a requalificação, revitalização e valorização do espaço público no incremento de hábitos de socialização da população no espaço coletivo, contribuindo para a atratividade, saúde pública e qualidade de vida em meio urbano bem como na valorização de bens imóveis classificados, sendo ponto de partida, ponto de chegada e local de encontros, mercados e feiras de há longos anos.

No entanto pela dimensão do espaço e pela localização privilegiada, durante a maior parte do ano é utilizado como espaço de estacionamento de uma forma desordenada e arbitrária. Penalizando grandemente qualquer uso na utilização do seu espaço, desvalorizando a sua importância estratégica no contexto da cidade.

O objetivo da intervenção consiste na análise e intervenção no espaço público, com a caracterização da praça, elemento principal; dos arruamentos, passeios e estacionamentos, definição dos materiais de revestimento e pavimentações, caracterização das zonas arborizadas, dos sistemas de iluminação pública, do mobiliário urbano, da sinalética rodoviária e informativa, do estudo do sistema de recolha e armazenamento de lixos e das redes de infraestruturas na área de intervenção. E ainda no que respeita à caracterização da utilização do espaço comum, em especial das áreas afetadas ao estacionamento automóvel, estacionamento dos autocarros de turismo, praça central e bolsas verdes de enquadramento.

Considerando que todo o espaço urbano é fruto de uma multiplicidade de vicissitudes históricas, bem como do resultado contingencial de uma ampla variedade de circunstâncias económicas e políticas. O interesse de uma cidade reside no seu espaço, sendo que é nele que se desenvolvem as diversas atividades económicas.

A requalificação surge da necessidade de recuperar e requalificar o espaço, enquanto espaço coletivo, convertendo-o em espaço de socialização, ponto de encontro da população local, palco de acontecimentos diversos e inovadores, com soluções que potenciem novos usos e aptidões, espaço este capaz de aumentar a auto estima das populações que o utilizam, dignificar a cidade e potenciar a imagem de Tomar enquanto cidade com oito séculos de história. Valorizando assim todo o património e cultura que envolve a cidade, que concentra e possui, nomeadamente na proximidade, quando estão concentrados vários monumentos classificados e de grande importância histórica.

Uma intervenção num espaço público como a que se apresenta, suscita naturalmente interrogações, dúvidas e todo um conjunto especulativo de opiniões. O facto é que as cidades passaram a desenvolver-se em função dos automóveis remetendo os cidadãos para segundo plano, esquecendo que são eles que fazem as cidades e que para tal necessitam de espaço público qualificado.

Atualmente umas das grandes preocupações é recuperar e garantir o espaço dos cidadãos, o espaço que é seu por direito, onde a sociedade se torna visível e onde cada indivíduo tem o seu lugar próprio. Considerando que o espaço público se encontra consolidado, há que reinventá-lo e requalificá-lo.

No panorama nacional várias intervenções semelhantes ocorreram ou estão a ser realizadas em outras cidades, devolvendo a importância e grandiosidade a tais praças, rossios ou várzeas. Atualmente essa visibilidade é uma realidade, no seu uso quotidiano pelas pessoas, quer locais como visitantes, devolvendo a confiança, orgulho, autoestima e dignificando a vivência de toda a comunidade.

A concretização desta intervenção exigiu uma reflexão cuidada sobre este território obedecendo a um conceito base da estrutura, marcando a filosofia de intervenção. Ou seja, requalificar o espaço urbano existente, preservando e valorizando os elementos de exceção e identidade, regenerando o espaço público e a estrutura verde enquanto elementos unificadores. Com a estruturação proposta e em torno deste conceito, pretende-se acima de tudo melhorar a qualidade de vida dos residentes e a receção e acolhimentos dos visitantes.

Tendo presente a intenção de conciliar a perspetiva de uma vivência quotidiana da cidade com a funcionalidade de espaço público, como também procurar com esta intervenção promover a criação de uma centralidade cívica, capaz de contribuir para a dinamização e afirmação da cidade, nos planos social, cultural e económico, entre outros. Eis



alguns pontos chave da intervenção pretendida:

- Contribuir para requalificar o espaço coletivo, reforçando a unidade com os restantes sistemas espaciais existente na malha urbana.
- Afirmar este espaço como público, de acesso a todos os habitantes, eliminando as barreiras arquitetónicas que contribuem para um espaço de exclusão.
- Melhorar a rede de interfaces de transportes públicos tendo em especial atenção a qualidade do serviço prestado, as acessibilidades aos peões e bicicletas, a sua organização funcional e a sua inserção urbana no território.
- Criar um sistema de códigos de utilização, facilmente entendíveis pela população em geral, e que esteja em consonância com os sistemas dos restantes espaços públicos do concelho.
- Contribuir para a criação de uma identidade coletiva e uma imagem forte e facilmente integrável no sistema de identidade do concelho de Tomar.
- Valorizar o património histórico e outros elementos edificativos que marcaram épocas e o espaço pela sua importância.
- Apresentar soluções tipológicas e construtivas que introduzam qualidade ao espaço e melhorem as relações tipológicas entre o espaço público e o privado.
- Definir opções que estabeleçam um ordenamento funcional, hierarquizando o espaço e suas utilizações qualificando o espaço público e o ambiente urbano, na promoção do desenvolvimento cultural, social e económico;
- Introduzir novos equipamentos capazes de incrementar novos usos dos espaços (Ex: paragem de autocarros de turismo, largo da Igreja, ciclovia, paragem de táxis, etc.);
- Possibilitar a introdução de elementos urbanos e escultóricos capazes de criar uma "identidade de referência", contribuindo para a "construção de fatores emotivos" que potenciam a apropriação do espaço.
- Introduzir/melhorar as infraestruturas urbanísticas.
- Introduzir equipamentos de iluminação pública com novas soluções de excelência, adaptados aos distintos casos específicos.

Hugo Cristóvão



Atriz e cantora Lara Martins

Lara Martins é uma das cantoras portuguesas com maior difusão internacional da actualidade. Uma artista que alia a excelência do seu instrumento vocal a uma grande sensibilidade e talento no domínio musical e dramático. Esse perfil traduz-se na capacidade de brilhar com igual mestria no domínio do canto lírico, na ópera ou no teatro musical, onde é desde há praticamente uma década uma das principais estrelas da produção de *The Phantom of the Opera*, no mítico West End de Londres. Desenvolveu a sua formação precisamente na capital inglesa, na famosa Guildhall School of Music and Drama, como bolsista da Fundação Calouste Gulbenkian. Os seus dotes de soprano de elevado requinte cedo se evidenciaram, vindo a cantora a acabar o respectivo curso com a mais alta classificação, e sendo logo de seguida convidada para integrar o grupo de solistas do Centro Francês de Artistas Líricos (CNIPAL), onde foi solista na temporada 2002/2003.

Desde então tem encantado alguns dos mais importantes palcos europeus, acompanhada por orquestras de topo e contracenando com artistas de alto gabarito nas mais diversas vertentes musicais. O seu repertório, abrangente, é revelador de uma artista com uma versatilidade pouco usual: viaja desde Mozart até Sondheim, passando por compositores tão diversos como Donizetti, Richard Strauss, Manuel de Falla, Kurt Weill, Gershwin, Bernstein ou A. Lloyd Weber. Interpreta com a mesma naturalidade e brilhantismo diversificadas tipologias de ópera de diferentes períodos, como também a canção de câmara dos séculos XIX e XX, ou programas com algumas das mais emblemáticas melodias do cinema e da Broadway, entre outros projetos ecléticos e multidisciplinares que a sua grande pluralidade permite abraçar. Entre estes últimos destacam-se os projectos criados e desenvolvidos em parceria com o tenor Paul Ettore Tabone, *Nostalgie e*, mais recentemente, *We Sing... Both Ways*. Este último é um espetáculo eminentemente inventivo, dirigido por Gavin Milford, em que os dois cantores contracenam e interpretam repertório de teatro musical e ópera, entre o repertório originalmente escrito para a voz de cada um, como interpeando-se com música tradicionalmente cantada pela voz do outro, num desafio constante entre os egos de cada um.

Seja no teatro de ópera, no ambiente intimista do recital de câmara, ou nos "musicais", a crítica é unânime nos rasgados elogios a Lara Martins - desde o *The Times* ao *The Observer*, passando por outros importantes periódicos dos diversos países onde se apresenta - "a world-class singer". O seu talento na ópera é recorrentemente destacado: "especially good were Lara Martins's vivacious Princess Hirvaia", podia ler-se no *The Observer*, aquando da produção de *Whittington de Offenbach*, no Bloomsbury Theatre de Londres, em 2005. No mesmo teatro, em 2011, com *Die Drei Pintos* de Weber, novo êxito: «as Clarissa herself, Lara Martins revealed a touching voice» (*Magazine Opera Now*). Em Itália, «Applausi agli interpreti, Cynthia Jansen, Lara Martins, Marcus DeLoach, eccezionali attori-cantanti...» (*Giornale della Musica*), aquando da estreia no país transalpino de *Julie* de Philippe Boesmans no Teatro Comunale di Bolzano. E em França, onde o periódico *La Marseillaise* se rendeu em absoluto ao seu talento aquando da *Opera Gala da Ópera de Marselha* em 2003: «Une voix de plus fraîches, celle de la Portugaise Lara Martins, légère e cosée à la fois, se jouant des vocalises périlleuses et una inter-

prétation plein de charme, témoignant d'une sûreté absolue dans toutes les notes de son programme...»

A consolidar todos os pergaminhos de uma grande artista dos nossos dias, os prémios que lhe têm sido atribuídos são reveladores: venceu o Prémio Donizetti no Concurso Internacional de Canto Jaume Aragall (Espanha); obteve o 1º Prémio no Concurso de Interpretação de Música do Estoril/Prémio El Corte Inglés; foi galardoada com o Prémio Anne Wyburd da Guildhall School of Music and Drama; e obteve o 2º Prémio no Concurso Internacional de Canto Vozes Ibéricas.



Na última década Lara Martins tem-se apresentado em variadíssimas produções de ópera, recitais e concertos por toda a Europa, sob a direção de grandes maestros, em salas e festivais de referência: os Teatros de Modena, Ferrara e Piacenza e o Teatro Comunale di Bolzano, em Itália; a Ópera Nacional de Bordeaux, os Teatros de Ópera de Marselha, Toulon e Avignon, em França; o Kremlin e a Glazunov Gallery, em Moscovo; o Festival Internacional de Música Tibor Varga, na Suíça; Royal Opera House Covent Garden, em Londres; os Teatros da Trindade, Rivoli, o Centro Cultural de Belém, a Fundação Calouste Gulbenkian e o Teatro Nacional de São Carlos, em Portugal, com o qual colabora regularmente em algumas das melhores produções de ópera e canto lírico em Portugal. Na agenda de Lara Martins marcam também presença regular as apresentações em Portugal, com as principais orquestras nacionais ou em recitais nos principais festivais de música de Portugal.

Mas é em Londres, um dos grandes centros culturais mundiais, que Lara Martins brilha desde há largos anos, no papel de Carlotta Giudicelli, do musical *The Phantom of the Opera*, em cena no Her Majesty's Theater. Lara Martins conquistou Londres com a sua voz, atingindo um sucesso duradouro que se reflete em constantes renovações do seu vínculo a este espetáculo, visto semanalmente por milhares de pessoas. O Her Majesty's Theater não prescinde do seu talento e a crítica londrina assina por baixo: «...Lara Martin's unquestionable vocal ability continue to be one of the outstanding features of the show...» (*West End Frame*): «Lara Martins makes an exceptional Carlotta [...] Martin's control as a singer is exceptional with the result that her status as Supreme Diva is unquestioned [...] Her characterisation is perfect [...] Delicious in every respect» (*British Theatre.com*).

O seu talento tem sido difundido regularmente pelos media, com destaque para transmissões de concertos em direto para a RAI, Antena 2 e RTP.

A profunda sensibilidade para a interpretação nas mais diversas variantes fazem de Lara Martins, mais do que uma cantora ou intérprete, uma artista completa.

António Costa Marques

Grupo de teatro Fatias de Cá



O grupo de teatro Fatias de Cá foi fundado há quase 40 anos a partir da cidade de Tomar e desde então tem actuado em todo o território nacional, e com várias incursões no estrangeiro (Estados Unidos, Canadá, Bélgica, França, Japão, Polónia, Inglaterra).

No seu percurso colocou em cena 65 peças nos cenários mais diversos, quer interiores quer exteriores, escolhendo preferencialmente espaços de grande beleza ambiental ou histórica que conferem ainda maior grandeza aos espetáculos.

Recentemente o FdC passou a dedicar-se também ao cinema, filmando várias das suas peças e histórias originais.

No primeiro trimestre de 2018 tem em cena a peça "Sonho Numa Noite de Verão", aos domingos, na Destilaria da Brogueira - Torres Novas, "Lear" aos sábados no Tribunal da Relação em Coimbra e prevê estrear em Abril um novo espetáculo, "Salazar (1926-1937)" na Câmara de Comércio de Lisboa.

Nas comemorações dos 75 anos da CCT o grupo FdC leva a cena a peça "Tomar em Revista" no Cine Teatro Paraíso em Tomar onde se vão contar "histórias de tomarense do século XX que provavelmente nunca há-de ter uma rua de Tomar com o seu nome mas que fizeram parte do seu quotidiano e fazem parte da nossa memória afectiva".

Luís Costa



18 de abril é Dia Internacional dos Monumentos e Sítios



Esta Comemoração, que foi criada pelo ICOMOS em 1982, tem como objetivo sensibilizar os cidadãos para a diversidade e vulnerabilidade do Património, bem como para o esforço envolvido na sua proteção e valorização. É um dia para visitar monumentos como o Convento de Cristo, mas também sítios icónicos onde encontrarão muito provavelmente atividades de interesse e gratuitas para viver em família.

Quando o nosso jornal entrou para a tipografia ainda não era conhecido o tema DIMS 2018, que todos os anos é proposto pela Direção Geral do Património Cultural, que no nosso país coordena e dinamiza esta efeméride, nem a programação de Tomar e em particular do Convento de Cristo. Bastará no entanto que acedam aos sítios da Internet, da Câmara Municipal e do Convento de Convento de Cristo, para saber informações e se inscreverem nas atividades.

Convento Cristo

A Feira da Laranja Conventual regressa ao Convento de Cristo a 8 de abril



Este evento que terá em 2018 a sua VI edição é uma organização do Convento de Cristo em parceria com a autarquia, já se tendo imposto no programa cultural do concelho de Tomar e na região, pelo seu carácter festivo e solidário. O laranjal da Almedina do Castelo dos Templários deu o mote para esta feira de venda de iguarias produzidas com laranjas, que enchem de colorido, cheiros e sabores os claustros da Micha e da Hospedaria do Convento, em cada início de primavera. A laranja e genericamente os citrinos, reconhecidos por serem ricos em vitamina C, foram fonte desta vitamina para as tripulações das caravelas portuguesas no tempo dos descobrimentos, (foi da China que alguns séculos depois chegou esta espécie mais doce que tanto apreciamos) serve agora um propósito solidário, uma vez que os lucros das vendas desta feira revertem a favor das associações sociais e comissões de pais de escolas participantes.

Os produtos à venda na categoria de doces, pastelaria, licores e também a originalidade e a banca mais bem decorada, são avaliados por um júri de especialistas e os melhores, receberão vales de compras que têm sido oferecidos pelo Intermarché, que tem sido, desde a primeira edição, o patrocinador exclusivo do concurso que decorre em paralelo com a feira.

Um interessante programa cultural tem enriquecido a Feira da Laranja Conventual, fazendo deste evento um dia de festa no convento para os visitantes e público em geral. Nesse dia os tomarense podem visitar a feira com acesso gratuito no Convento e com a colaboração da Câmara Municipal têm mesmo transporte garantido, para quem não possa vir a pé e estacionamento facilitado para quem traz transporte próprio.

Convento Cristo



Exposição "No Rasto da Devoção" no Convento de Cristo

As salas do Noviciado do Convento de Cristo recebem, a partir de 31 de janeiro, a exposição "No Rasto da Devoção" Escultura em pedra no Convento de Cristo, entre os séculos XIV e XVI".

Esta exposição estará patente ao público até 27 de julho do corrente ano e é um resultado da parceria estabelecida entre o Convento de Cristo da Direção Geral do Património Cultural (CC-DGPC) e o Centro de Estudos em Arqueologia, Artes e Ciências do Património da Universidade de Coimbra (CEAACP-UC).

Nela, partindo do núcleo pétreo das reservas do Convento de Cristo, organiza-se um discurso expositivo centrado na produção devocional entre os séculos XIV e XVI, onde é possível captar afinidades do trabalho oficial desenvolvido entre Coimbra e Tomar.



Convento Cristo



REPÚBLICA
PORTUGUESA

CULTURA

PATRIMÓNIO
CULTURAL

Direção-Geral do Património Cultural



CONVENTO
DE CRISTO

A Freguesia e

OLALHAS



TOMARENSES: JUNTOS SOMOS MAIS FORTES E TODOS NÃO SOMOS MUITOS

Se Deus quiser (e nós fizermos por isso) 2018 trará a todos os Tomarense e, em particular, aos cidadãos da Freguesia de Olalhas - a que orgulhosamente pertença -, muitos motivos de regozijo.

Enquanto cidadão e Presidente da Assembleia de Freguesia de Olalhas, não posso deixar de perspectivar positivamente este novo ano que agora começou, pois, além do mais:

- Foi aprovada pela Assembleia Municipal de Tomar, no passado dia 12 de Janeiro, Declaração de Reconhecimento de Interesse Público Municipal do Cable Park dos Montes, para prática de Wakeboard e Wakeskate, instalado na Freguesia de Olalhas, junto à Albufeira do Castelo de Bode;

- Foi recentemente submetido à Agência Portuguesa do Ambiente um Pedido de Identificação de Novas Águas Balneares, tendo em vista o licenciamento e construção da futura Praia Fluvial do Alqueidão, na sequência da vitória obtida no Orçamento Municipal Participativo de 2017;

- Estão em vias de ser iniciados os trabalhos da empreitada de melhoria e alargamento da Estrada Municipal 530-2, entre Vendas do Rijo e Alqueidão, cuja execução vem sendo reivindicada pela população e pela Junta de Freguesia há anos;

- Iremos desenvolver diligências para que, apesar do parco orçamento e das muitas solicitações que nos são feitas e competências que nos vêm sendo, em crescendo, atribuídas (sem os correspondentes meios financeiros), tentar construir um Parque Infantil na sede da Freguesia, para goáudio das crianças que ainda temos a bênção de ter, e para cuja concretização necessitaremos da ajuda de todos e da força e dinâmica do nosso Presidente da Junta, Jorge Rosa.

Enquanto Tomarense e descendente de membros de anteriores Direcções da Casa do Concelho de Tomar, expresso de igual modo o meu enorme contentamento, pois aquela que, nas douradas palavras do seu Ilustre Presidente, é a "CASA DE TODOS OS TOMARENSES", comemora, no próximo dia 4 de Março de 2018, 75 anos de existência e de iniciativas que permitiram prestigiar e levar mais longe esta distinta forma de estar e de viver que nos caracteriza, enquanto nabantinos. Esta será uma data para TODOS OS TOMARENSES (naturais ou descendentes, das freguesias rurais ou urbanas, residentes ou não) e todos aqueles que têm TOMAR NO CORAÇÃO - e são muitos - fazerem uma grande festa juntos, num local e em número condizente com a solenidade da comemoração.

Da nossa parte, a Casa do Concelho de Tomar e o seu Presidente Carlos Galinha podem contar com o apoio militante da Junta e da Assembleia de Freguesia de Olalhas que, na senda do apoio ao associativismo que vem caracterizando a sua actuação, pretendem marcar presença e contribuir activamente para o sucesso das comemorações que se avizinham. Mais: a Junta de Freguesia de Olalhas, honrada pelo convite que amavelmente lhe foi dirigido por Guilherme da Conceição Duarte, vai avançar com o processo de candidatura a sócia desta nossa Casa, na esperança de que muitos outros se lhe sigam! Dentro das nossas limitações, podem contar connosco! E fazemos daqui um apelo à participação de todos nesta grande comemoração: sócios, população em geral e instituições públicas e privadas, pois o relevante serviço prestado pela Casa do Concelho de Tomar no passado e o seu actual espectro de alargamento de horizontes assim o exigem e merecem o nosso apoio. Vamos, juntos, dinamizar esta que pode ser uma grande

festa de TODOS OS TOMARENSES para que possamos, no final, pelas origens e sentir nabantino que partilhámos, demonstrar e levar mais longe este extraordinário sentimento de pertencer aqui! Abracemos esta iniciativa, pois SÓ JUNTOS SEREMOS MAIS FORTES E TODOS NÃO SOMOS MUITOS PARA ENGRANDECER A NOSSA TERRA!

SÉRGIO MANUEL TEIXEIRA DA SILVA

(Advogado e Presidente da Assembleia de Freguesia de Olalhas)



PAIALVO

TERMO DE PAYALVO

HERANÇA TEMPLÁRIA - RECREAÇÕES HISTÓRICAS III

25, 26 e 27 DE MAIO 2018

Palalvo - Tomar



TOMAR

COMUNIDADE E CULTURA HISTÓRICA



as suas Gentes

SABACHEIRA

A Sabacheira é uma freguesia do concelho de Tomar, com 34,35 km² de área e mais de três dezenas de lugares.

Existem registos de que a Comenda da Sabacheira, nos territórios do Castelo de Tomar, tenha sido criada antes de 1410. Era uma Comenda destinada aos heróis de África.

Como freguesia foi criada no final do século XV.

Do seu território foi desanexada no século XVII a freguesia de Formigais, que passou a pertencer ao concelho de Ourém em 1840. A partir desse momento, o Agroal, passou a pertencer a dois concelhos (Tomar e Ourém). Chão de Maçãs é outra localidade da Sabacheira, que também está dividida entre os concelhos de Tomar e Ourém.

A freguesia da Sabacheira tem um vasto património natural, diversidade de fauna e flora, construções muito antigas, desde habitações centenárias, moinhos de vento, igreja matriz e diversas capelas, dezenas de fontenários com as especificidades de cada lugar ou época de construção, os quais, uma de cada vez, estão a ser recuperados pela Junta de Freguesia.

Tem também uma ponte romana por onde passava um dos caminhos para Santiago de Compostela, perdido no esquecimento do tempo.

Existem quatro associações recreativas com diversas atividades e que têm festas anuais típicas, uma associação de caça e outra de cariz social.

Também temos a festa em honra de Nossa Senhora da Conceição, a padroeira da freguesia, onde tem lugar a procissão católica com andores com a imagem da Santa e de Jesus. Também vão andores e fogaças com bolos e outras ofertas para a igreja.

Há também a sardinhada anual, na fonte do Suimo, realizada em colaboração pela junta e a população local.

A Sabacheira tem uma história muito rica e é feita de muitas estórias.

Junta de Freguesia Sabacheira



ASSEICEIRA



CAFÉ PARAISO

Rua Serpa Pinto
Tomar

O Tomarense FICHA TÉCNICA

DIRECTOR - Carlos Galinha

EXECUÇÃO GRÁFICA - Casa do Concelho de Tomar
Rua Flores do Lima, 8 - 1700-196 Lisboa

DEPÓSITO LEGAL - N.º 89924/95

TIRAGEM - 500 EXEMPLARES

PUBLICAÇÃO PERIÓDICA
COM DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



Canto Firme de Tomar – Associação de Cultura

A caminho das quatro décadas dedicados à cultura.



CANTO FIRME
- TOMAR -
ASSOCIAÇÃO DE CULTURA

A Canto Firme de Tomar, nasce no ano de 1980 no seio de uma banda centenária do concelho - a Nabantina – sendo que hoje ambas as instituições se apresentam como sócias honorárias uma da outra.

A sua formação base, que ainda hoje se apresenta como pedra basilar, é o seu Coro Misto. Foi esta formação que esteve na origem da Associação, que a pensou e sempre a orientou no percurso a trilhar. Desde a sua formação o Coro Misto é dirigido pelo Maestro António de Sousa, sócio número um da instituição.

Hoje a Canto Firme de Tomar apresenta-se como uma das grandes forças culturais do concelho de Tomar, da região centro, tendo também forte impacto a nível nacional e além-fronteiras, sendo que o seu Coro já se apresentou em diversos pontos da Europa, sempre com um elevado grau de qualidade e um "amadorismo" bastante profissional e sobejamente carregado de qualidades artísticas.

Na atualidade a associação é composta por três grandes valências: O Coro Misto, a Oficina de Teatro e o seu Conservatório de Artes. Todas elas procuram a interação e a criação de momentos de ligação artística e social, que muito contribuem para o desenvolvimento da associação.

Como grande referência na associação está também o seu Conservatório de Artes. Este é constituído por cerca de 300 alunos, 40 colaboradores, entre professores e funcionários. Além da sua sede em Tomar, conta ainda com um pólo em Mação e uma secção em Vila de Rei. Atualmente o Conservatório oferece a possibilidade de frequência de vários regimes de ensino da Música e do Teatro, uma formação que varia dos 0 aos 90 anos de idade, proporcionando desta forma a possibilidade de contacto e partilhas entre diferentes gerações, permitindo desenvolver ao mesmo tempo a parte humana, que na Arte nunca poderá estar dissociada.

A primeira grande oferta é a "Música para Pais e Bebés" – uma oferta dedicada aos mais pequeninos (que podem participar desde o ventre materno), e não só... também os pais são alvos de uma intervenção artística, proporcionando a criação de grandes laços entre pais e filhos. Após esta oferta os mais pequenos poderão continuar a "viver a Canto Firme" nas classes de iniciações ou no projeto "Firminhos". Este último projeto conta já com cerca de 60 alunos entre os 3 e os 9 anos de idade, os quais aprendem segundo a metodologia Suzuki instrumentos como violino, viola e violoncelo. Para estas idades o Conservatório abriu também recentemente a sua "Academia de Ballet" que conta já com duas turmas. Esta nasce de uma parceria entre o Conservatório de Artes e a Escola de Dança "Es-passo de Dança" do Entroncamento.

Além destas ofertas o Conservatório oferece a possibilidade de frequência nos Cursos Articulados (com apoio do Ministério da Educação – Cursos Oficiais), nos Cursos Livres e ainda em Cursos Profissionais – Música e Teatro. Estes últimos Cursos são em parceria com o Agrupamento de Escolas dos Templários.

A Associação conta ainda recentemente com duas formações orquestrais, procurando estas assumir cada vez mais um estatuto semi-profissional – A OSMT – Orquestra de Sopros do Médio Tejo e a OST – Orquestra Sinfónica de Tomar, contando estas com apoio do Município de Tomar, e procurando cada vez mais obter o apoio da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo e de outras instituições.

Em 2020 a Canto Firme de Tomar comemorará os seus 40 anos de existência, e acima de tudo celebrará 40 anos de entrega à Cultura, uma entrega honesta, dedicada e séria, que a todos os Tomarense – e não só – deve de orgulhar! Como lema apresenta "É bom estar entre amigos" e mais recentemente "Venha viver a Canto Firme", e nada como aproveitar este último desafio, viver a Canto Firme. Poderá acompanhar a sua atividade através do seu site – www.cantofirme.pt ou através da sua página no facebook.

SMF
www.smf-jeans.com



Rua Serpa Pinto - 2300-592 Tomar



A MINHA INQUIETAÇÃO

No meu artigo publicado no boletim nº. 2, prometi que numa próxima oportunidade, falaria sobre transgénicos e outros malefícios para a nossa pequena agricultura e para a nossa saúde. O prometido é devido e hoje, vou também falar disso. A maioria dos associados da CCT, tem origem Rural e muitos já se aperceberam do sarilho em que estamos metidos. Para além da seca e dos incêndios, que já bastavam para andarmos alarmados, há outros que não são menos importantes, como sejam os transgénicos que compramos nos mercados sem termos a menor noção do que fazemos e comemos; - mas, pior do que isso, são as sementes que compramos, semeamos e consumimos os produtos delas resultantes (quando produzem) e, nalguns casos, são iguais aos que compramos por aí. Temos um Ministério da Agricultura, com repartições cheias de gente que não sabe nem tem orientações superiores para ajudar os agricultores. Neste país, e sobretudo, nas Aldeias do interior, estamos todos entregues à Divina Providência. Quem tiver o seu Anjo da Guarda atento ainda vai sobrevivendo, quem não tiver, está sujeito a ser apanhado em qualquer cilada como o foram aqueles mais de 100 pobres de Cristo que pereceram nos incêndios da forma mais horrível e que estão a ser pagos a 70.000 euros, como se de mercadoria se tratasse. "isto não é um país, é um sítio". Quero alertar os nossos conceterrâneos que o Concelho de Tomar, está no fio da navalha e vem aí outro verão, eventualmente mais quente que o passado e não se mexeu uma palha. Não adianta termos os nossos terrenos limpos se os vizinhos não fizerem o mesmo. Não é preciso ser especialista ou bombeiro, para saber que o fogo em florestas desordenadas como são as nossas, ou se apaga nas primeiras horas ou na maioria dos casos passa a incontrolável. Para que isso resulte é imprescindível ter os meios necessários nas proximidades e que os mesmos estejam interessados em agir atempadamente.

Mas há por aí outros fogos de que ninguém fala, que ardem todo o ano e queimam sem que se veja a chama. É o caso da Central do Pego, aqui nas nossas barbas a queimar 108 toneladas de carvão (sabe-se lá de que proveniência) por hora, 24 horas por dia. Estou farto de alertar toda a gente, mas ainda há poucos dias li, que aquilo vai continuar a envenenar tudo durante mais alguns anos, incluindo a água da Albufeira do Castelo do Bode que é consumida por mais de três milhões de portugueses. Em Itália,

em 2014, foi condenada por homicídio e mandada encerrar uma Central deste género. O que se passa em Sines com outra Central a carvão, está bem à vista de quem passa por aqueles lados. Mas os nossos governos e os 230 deputados da A.R., estão sempre abertos para alargar prazos que já caducaram há vários anos. Com amigos assim não precisamos de inimigos.

Há muitas pessoas a "pregar no deserto", como por exemplo o Miguel Esteves Cardoso. (Ver um dos seus muitos avisos no texto ao lado).

Guilherme da Concelção Duarte - Vale Cabeiro, SERRA



A invasão que aí vem

"Público" - 19/05/2013



Miguel Esteves Cardoso Ainda ontem

No PÚBLICO.pt de ontem dá-se conta de uma reportagem da LUSA sobre o protesto dos pequenos produtores da aldeia transmontana de Duas Igrejas contra a nova lei das sementes que está quase a ser aprovada pelo Parlamento Europeu.

Falam por todas as sementes, todas as hortas, todos os agricultores e, sobretudo, pela economia e cultura portuguesas. A lei das sementes - que proíbe, regulamentando, a milenária troca de sementes entre produtores - é pior do que uma invasão francesa de Napoleão.

É uma invasão fascista que quer queimar a terra para preparar a incursão das agro-corporações multinacionais (como a gigantesca e sinistra Monsanto) que virão patentear as sementes que são nossas há que séculos, obrigando-nos depois a pagar-lhes direitos de autor, só por serem legalisticamente mais espertos. Pense-se em cada semente como uma palavra da língua portuguesa. Na nova lei colonialista das sementes é como obrigar os portugueses a sofrer a chafice e a despesa de registar tudo o que dizem, burocratizando cada conversa.

Atenção: é o pior ataque à nossa cultura e economia desde que todos nascemos. Querem empobrecer-nos e tornar-nos ainda mais pobres do que somos, roubando-nos as nossas poucas riquezas para podermos passar a ter de comprá-las a empresas multinacionais que se apoderaram delas, legalmente mas sem qualquer mérito, desculpa ou escrutínio.

Revoltemo-nos. Já. Faltam poucos dias antes de ser ter tarde de mais. E para sempre. Acorde.

A QUALIDAR estuda, projeta e realiza instalações de tratamento de ar no setor industrial, análise e otimização de exaustões e efeitos de acompanhamento e manutenção dessas instalações.

- Estudos e projetos de gases
- Instalação e arranjo de exaustão de ar
- Filtragem e despoluição de ar
- Monitorização de gases por sondagem
- Instalação de sondas
- Transporte e instalação de equipamentos de gases

Em 2012, a QUALIDAR recebeu o prémio de Qualidade para o conjunto de serviços prestados nos últimos 5 anos, reconhecendo a qualidade dos serviços prestados e a qualidade do ar.

CREAMOS AMBIENTE COM QUALIDADE

www.qualidar.pt



Clube “Os Satélites de Tomar”

Na década de 60, a juventude do Poço Redondo, respetivos familiares e amigos das aldeias vizinhas tinham uma convivência exemplar, partilhando os tempos livres e através da qual se desenvolveu um espírito de partilha geral, entre todas as raparigas e rapazes, com a realização de muitos encontros ao fim de semana, principalmente no Verão e mais concretamente durante as férias escolares.

Os referidos encontros traduziam-se em diversas atividades, mas os mais marcantes eram os jogos de futebol e os “bailaricos”, com o acompanhamento de concertinas, gravadores de fita ou gira-discos. São de boa memória os bailes na garagem do Zé Gomes, do Tóino Sapateiro, do José Ribeiro e em muitos outros lugares que na data surgiam espontaneamente.

Todas estas manifestações de convívio eram uma parcela de todas as outras culturais, ou não, como por exemplo, a apanha das agúdias, as caçadas aos pássaros e às rãs e as idas ao Rio Zêzere, a pé ou no saudoso “dumper”.

Ao longo dos anos foi-se criando um espírito que alguns começaram a temer que pudesse acabar, pois a lei da vida determinava que, com os casamentos, com os empregos longe, os estudos em Lisboa, etc., os amigos se afastassem e se perdessem os contactos, fazendo assim com que o entusiasmo das atividades conjuntas viesse a esmorecer.

Face àquela preocupação comum, um grupo de jovens mais entusiasta e saudosista reuniu-se em Lisboa no café Trevi, na Av. de Roma e chegaram à conclusão que a melhor maneira de evitar o desmembramento seria o de se constituir um Clube, que permitisse transportar para Lisboa, o espírito de união e amizade que se verificava na “terra”.

Assim, em 16 de janeiro de 1969, nasceu o Clube “Os Satélites de Tomar” que de acordo com a sua denominação e face à coincidência temporal com a chegada do Homem à Lua, resumia a forma de estar dos Fundadores e que se podia traduzir por “orbitarem” em torno daquela cidade (Tomar), tão sua.

Os “bailaricos” continuaram a realizar-se, em Lisboa e em Tomar, em garagens, prédios em acabamentos, etc., onde com alguma dignidade pudessem ser levados a efeito.

A Casa do Concelho de Tomar e a Associação de Melhoramentos e Cultura do Poço Redondo tornaram-se “Quartéis Gerais” e locais de reunião privilegiados.

Os jogos de futebol, que atingiram um nível elevado em torneios, com outras equipas da Capital e arredores, as almoçaradas e piqueniques, os passeios culturais realizados em Portugal e ao estrangeiro (Rússia, República Checa, Itália, França, Espanha), enfim todas as atividades que permitiam manter o espírito de união, amizade e respeito que motivaram e alavancaram o aparecimento dos “Satélites”, mantiveram-se até aos dias de hoje.

Com praticamente meio século de existência é com saudosismo que nos lembramos daqueles que pertenceram a este Clube e já partiram, mas é também com vontade de continuar a obra cultural criada e com o mesmo espírito e objetivo dos Fundadores, que continuamos a reunir-nos mensalmente, por norma, na 1ª terça-feira de cada mês, na Casa do Concelho de Tomar, em Lisboa.

Os amigos dos amigos são também nossos amigos, pelo que quem estiver interessado em fazer parte do Clube, é convidado a aparecer, a inscrever-se e a participar nos nossos encontros e passeios, mas acima de tudo, a passar bons momentos.

Bem haja!



CASA DAS RATAS

Rua Dr. Joaquim Jacinto, 6 e 7
2300 TOMAR

Calado & Peixoto
DISCAL
Tabacaria

Rua Serpa Pinto, 111
2300-592 Tomar



Aqueduto dos Pegões Altos de Tomar

O Aqueduto dos Pegões de Tomar, é um dos mais notáveis de Portugal

O Aqueduto dos Pegões Altos foi mandado construir pelo rei D. Filipe I, que ficou em Tomar 73 dias a seguir à sua coroação como rei de Portugal nas cortes de Tomar realizadas no dia 16 de Abril de 1580. Durante os dias que esteve em Tomar, o rei sentiu necessidade de continuar as obras do Convento, bem como de mandar construir uma conduta de água que o abastecesse, de acordo com as necessidades do mesmo, dado que as cisternas existentes embora numerosas, eram insuficientes para as regas, balneários e abastecimento das fontes. Por carta de 22 de Janeiro de 1584 Filipe I nomeou arquitecto responsável o italiano Filipe de Terzi, que dirigiu as obras até ao ano de 1597, quando foi nomeado por motivo da sua morte Pero Fernandes de Torres. As obras tiveram início em 1593 e terminaram no ano de 1613, já no reinado de Filipe II. O Aqueduto dos Pegões Altos de Tomar, nasce na Freguesia de Carregueiros e tem um percurso de 6 km. É composto por 180 arcos, alguns com dois níveis e atinge a altura máxima de 22 m no lugar de Pegões, que viria dar o nome ao Aqueduto, tem 4 nascentes até chegar ao imponente Convento de Cristo.

Os agradecimentos ao Doutor Marcelino de Almeida, doutorado em Gestão de Turismo do Património Cultural, pelo seu contributo dos dados sobre este majestoso monumento.



Carlos Piedade Silva

Santa Casa da Misericórdia de Tomar

507 Anos a apoiar os que necessitam



de culto católico, de harmonia com o seu espírito tradicional, informando pelos princípios da doutrina e moral cristãs. Ainda de referir que a SCMT adquire personalidade civil e está reconhecida como Instituição Privada de Solidariedade Social (IPSS).

Neste momento, emprega cerca 140 trabalhadores e presta assistência a 240 utentes e centenas de clientes.

Tem, a Farmácia, o Lar Nossa Sra. da Graça, o Centro de Dia, o Apoio Domiciliário, no Hospital a Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção, bem como a Unidade de Internamento Privado, tem ainda o CAT - Centro de Acolhimento Temporário de Crianças em Risco Sta. Iria, as Residências Assistidas, a Casa Mortuária, a Igreja da Misericórdia datada do sec. XVI, o RLIS - Rede Local de Intervenção Social Tomar e Ferreira do Zêzere, e a Praça de Touros.

A Santa Casa da Misericórdia de Tomar (SCMT) foi instituída por El Rei D. Manuel I por Alvará de 8 de Dezembro de 1510, sendo-lhes anexados o Hospital da Nª Sra da Graça e a Gafaria de Santo André e as Confrarias de Santa Cruz e Santa Maria, com os seus respectivos bens e encargos. O seu primeiro Provedor e administrador do seu hospital foi o Vigário Frei D. Diogo Pinheiro. Função actual, desempenhada pelo Sr. Fernando Lopes de Jesus.

A SCMT trata-se de uma associação de fiéis, constituída na ordem jurídica canónica, com o objectivo de satisfazer carências sociais e praticar actos

de culto católico, de harmonia com o seu espírito tradicional, informando pelos princípios da doutrina e moral cristãs. Ainda de referir que a SCMT adquire personalidade civil e está reconhecida como Instituição Privada de Solidariedade Social (IPSS).

Com um orçamento anual de aproximadamente 4 milhões de euros, teve custos com os seus Recursos Humanos em 2016 de 1.722.811,41€.

As suas receitas, são das doações, das cotas dos irmãos, das receitas da Farmácia, das rendas do seu Património, dos serviços que presta e dos acordos, com o Ministério da Saúde e Ministério da Segurança Social.

António Alexandre

Instituto Politécnico de Tomar



O Instituto Politécnico de Tomar é uma instituição de Ensino Superior Politécnico que integra a Escola Superior de Gestão Tomar (ESGT), a Escola Superior de Tecnologia de Tomar (ESTT) e a Escola Superior de Tecnologia de Abrantes (ESTA), que se localiza na cidade de Abrantes. O IPT tem um conjunto de modernas infraestruturas de apoio aos estudantes, designadamente, laboratórios devidamente equipados, bibliotecas, wifi, refeitórios, bares, residências e campos desportivos, enquadrados num ambiente acolhedor com extensas áreas verdes. Marca também presença em todo o Médio Tejo, com diversos centros de estudo e laboratórios de investigação.

O Politécnico de Tomar foi criado em 1973, publicado em Decreto-lei 402/73, de 11 de Agosto, pelo então Ministro da Educação e Ciência, Veiga Simão. Com a revolução, em 1974, o processo de sua instalação não se concretizou. Em 1979, foi criada, a Escola Superior de Tecnologia de Tomar (ESTT) não integrada do Instituto Politécnico de Santarém, pelo então Ministro da Educação, Luís Veiga da Cunha, cuja comissão instaladora só seria nomeada em outubro de 1982.

A partir de 1986, entraram em funcionamento os primeiros cursos no Politécnico de Tomar: Gestão de Empresas, Construção Civil, Tecnologia de Celulose e Papel, Artes Gráficas e Estudos Especializados em Artes, Arqueologia e Restauro. Hoje em dia são enriquecidos com outras ofertas de formação nas áreas de Arqueologia; Conservação e Restauro e Património; Artes, Design e Comunicação; Ciências Empresariais; Ciências Sociais; Engenharias; Tecnologias de Informação e Comunicação; Matemática e Física, por intermédio de cTeSPs (Curso Técnico Superior Profissional) Licenciaturas, Pós-Graduações, Mestrados e Outras Formações.

Atualmente, o IPT tem cerca de 2000 alunos.

Serviços de Ação Social (SAS)

O IPT integra os Serviços de Ação Social, para o desenvolvimento do sistema de ação social escolar estabelecido por lei, e ainda para o apoio de atividades culturais, desportivas e outras que favoreçam o acesso ao ensino superior, a prática de uma frequência bem sucedida e o projeto de formação global dos estudantes. Os SAS apoiam diretamente os seus alunos no acesso a bolsas de estudo, de mérito e de estudantes colaboradores (atribuição de uma prestação mensal de valor variável, que tem como objetivo combater o abandono escolar e promover o sucesso escolar) e, indistintamente, no acesso à alimentação e à concessão de alojamento em residências, com preços muito acessíveis e inferiores ao seu custo real.

Desporto no IPT

O IPT dispõe no seu Campus, em Tomar, de um campo de futebol de erva, um recinto polidesportivo (para a prática de basquetebol, andebol, futsal, ténis), de um campo de voleibol e balneários de apoio, que, podem ser utilizados, gratuitamente, pela comunidade.

Tem, atualmente, enquadrado na sua estrutura um projeto de prática desportiva da modalidade de Rugby, aberto aos estudantes e à comunidade, tendo já há vários anos inscrita uma equipa - o IPT Tomar Rugby - que disputa o campeonato Nacional de Rugby da 2.ª divisão.

Contribui também para a dinamização do Desporto, a equipa do Sporting Clube de Tomar, em que o hóquei em patins se distingue como a modalidade mais importante da vida do clube. O IPT está também associado à prática do hóquei em patins com o apoio à equipa S.C. Tomar/IPT.

O Politécnico de Tomar disponibiliza, aos estudantes e à comunidade académica em geral, atividades lúdico-desportivas, de ginástica localizada e de manutenção (Boxe e Zumba), ténis, judo, KEMPO e outras atividades que podem ser sugeridas ao longo de cada ano letivo, com o intuito de promover e enraizar uma cultura desportiva no seio do Politécnico.

Erasmus

Os estudantes que queiram fazer Erasmus têm como possíveis destinos: Alemanha, Áustria, Bélgica, Eslovénia, Alemanha, Finlândia, França, Grécia, Holanda, Itália, Letónia, Noruega, República Checa, Reino Unido, Suécia, Suíça, Turquia, Argentina, Brasil, Angola, Cabo Verde, Guiné, Moçambique, Timor Leste e Ucrânia.

Escolas

Escola Superior de Gestão de Tomar

A ESGT é uma unidade orgânica do IPT, que tem como missão formar profissionais de qualidade, nas áreas das Ciências Empresariais, Sociais e do Comportamento, com forte ligação ao mercado de trabalho, e promover o Empreendedorismo, a inovação e a transferência de conhecimento, num ambiente de uma cultura de trabalho e de rigor.

Licenciaturas

- Contabilidade
- Gestão Turística e Cultural
- Gestão de Empresas
- Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional

Mestrados

- Auditoria e Finanças
- Desenvolvimento de Produtos de Turismo Cultural
- Gestão de Recursos Humanos
- Gestão

Técnico Superior Profissional (cTeSP)

- Contabilidade e Fiscalidade
- Contabilidade e Gestão
- Gestão Administrativa de Recursos Humanos
- Gestão Comercial e Vendas
- Produção de Atividades para o Turismo Cultural

Pós-Graduação e Especialização

- Executive Master em Gestão para Empreendedores e Executivos
- Business Intelligence
- Sistemas de Gestão Empresarial - SAP ERP

Outra Formação

- Simulação Empresarial

Escola Superior de Tecnologia de Tomar

A ESTT é uma unidade orgânica de ensino superior inserida no Instituto Politécnico de Tomar. Posiciona-se em áreas fundamentais para o desenvolvimento da Região onde se insere, no âmbito da formação, transferência de tecnologia, inovação e desenvolvimento nas áreas das Tecnologias, Artes e Ciências. A oferta formativa abrange os cursos superiores não graduados, cursos de graduação, pós-graduados e formação ao longo da vida nas áreas das Engenharias e das Artes e Património.

Licenciaturas

- Conservação e Restauro
- Construção e Reabilitação
- Design e Tecnologia de Artes Gráficas
- Engenharia Eletrotécnica e de Computadores
- Engenharia Informática
- Engenharia Química e Bioquímica
- Fotografia

Mestrados

- Analítica e Inteligência Organizacional
- Arqueologia Pré-Histórica e Arte Rupestre
- Conservação e Restauro

- Design Editorial
- Engenharia Eletrotécnica - Especialização em Controlo e Eletrónica Industrial
- Engenharia Informática - Internet das Coisas
- Produção de Conteúdos Digitais
- Reabilitação Urbana
- Sistemas de Informação Geográfica - Planeamento e Gestão do Território
- Tecnologia Química
- Técnicas de Arqueologia
- Técnico Superior Profissional (cTeSP)
- Arte e Técnica do Curso
- Automação Industrial
- Conservação e Talhe de Pedra
- Construção e Reabilitação
- Desenho Tecnológico
- Design Multimédia
- Ilustração
- Instalações Elétricas e Manutenção Industrial
- Produção Artística para a Conservação e Restauro
- Qualidade Alimentar
- Qualidade Ambiental
- Segurança e Proteção Civil
- Tecnologia de Bioprocessos
- Tecnologia e Programação em Sistemas de Informação
- Tecnologias Tradicionais de Construção e Reabilitação

Pós-Graduação e Especialização

- Análise e Tratamento Computacional de Dados
- Arqueologia Subaquática
- Arqueologia, Gestão e Educação Patrimonial
- Estudos de Impacte Ambiental

Escola Superior de Tecnologia de Abrantes

A ESTA é uma unidade orgânica do IPT, localizado em Abrantes, com laboratórios no Parque Tecnológico do Vale do Tejo - TagusValley, orientada para a criação, transmissão e difusão da ciência, da tecnologia e da arte, através da articulação do ensino e da investigação aplicada. Promove o desenvolvimento económico e social de forma sustentável, a justiça e qualidade sociais e a cidadania esclarecida e responsável, incentivando o desenvolvimento do pensamento crítico. A ESTA caracteriza-se também por contribuir para o tecido empresarial de toda a região.

Licenciaturas

- Comunicação Social
- Engenharia Mecânica
- Informática e Tecnologias Multimédia
- Vídeo e Cinema Documental

Mestrados

- Engenharia Mecânica - Projeto e Produção Mecânica
- Manutenção de Instalações Técnicas

Técnico Superior Profissional (cTeSP)

- Administração de Bases de Dados
- Animação e Modelação 3D
- Artes para Jogos Digitais
- Desenho e Fabrico de Construções Mecânicas
- Desenvolvimento de Jogos Digitais
- Design e Desenvolvimento do Produto
- Informática
- Manutenção de Sistemas Mecatrónicos
- Reutilização e Produção Televisiva
- Som e Imagem
- Web e Dispositivos Móveis

Pós-Graduação e Especialização

- Jornalismo de Proximidade
- Marketing Territorial
- Novas Tecnologias da Comunicação
- Produção Industrial
- Proteção Civil: A Gestão da Comunicação no Risco, nas Emergências e nas Crises
- e-Sports

Centros e Unidades I&DT

- Academia
- BIOTEC - Laboratório de Bioenergia e Biotecnologia Aplicada
- Centro de Geociências
- Centro de Unguês
- CIAEST - Centro de Investigação Aplicada em Economia e Gestão do Território
- Galeria IPT
- LabACPS - Laboratório de Arqueologia e Conservação do Património Subaquático
- LCR IPT - Laboratório de Conservação e Restauro
- LEC IPT - Laboratório de Engenharia Civil
- LINE IPT - Laboratório de Inovação Industrial e Empresarial
- L-TOUR IPT - Laboratório de Turismo do Instituto Politécnico de Tomar
- NIIRC IPT - Laboratório de Investigação Aplicada em Riscos Naturais
- OTIC IPT - Unidade de Transferência e Valorização do Conhecimento
- VITA IPT - Vida Assistida por Ambientes Inteligentes

